06/01/2014 - Sany vende mais de 200 guindastes em 2013

Com fábrica em São José dos Campos (SP), empresa obteve mais de 35% do marketshare de guindastes, mantendo-se líder nas vendas desse equipamento no Brasil

O mercado de máquinas vive momentos de paradoxo no País, enquanto não alcança uma estabilidade nas vendas. Se de um lado, estima-se uma queda de 3,3% para a linha amarela em 2014, por outro a previsão é de um aumento de 5% a 7% para as vendas de guindastes, gruas, mini-máquinas, manipuladores telescópicos, segundo o estudo de mercado divulgado pela Sobratema. Para se ter ideia, em 2013 foram vendidos 560 guindastes e para 2014 a estimativa é um crescimento de 5%.

“Os dados mostram que esse setor no Brasil passa por uma importante transformação, onde outras linhas de equipamentos de igual importância operacional e comercial que a linha amarela conquistam espaço nas frotas”, analisa o diretor de vendas da Sany, Rene Porto.

A Sany comercializou em 2013 mais de 200 guindastes, um considerável crescimento em relação a 2012. “Isso significa mais de 35% do marketshare e coloca a empresa como atual líder no Brasil nas vendas desse equipamento”, comenta Rene. “A previsão é manter os mesmos números em 2014, ano em que o setor da construção será prejudicado por uma série de fatores, como carnaval em março, copa e eleições”, diz.

Com fábrica em plena operação na cidade de São José dos Campos (SP) desde 2010, a empresa produz por mês em média 18 guindastes e 40 máquinas da linha amarela, entre escavadeiras, rolos compactadores, motoniveladoras, fazendo 100% da montagem de todas as partes, peças e componentes dos equipamentos, incluindo os processos de soldagem e pintura.

Para Rene, o momento conturbado que o setor atravessa se trata de uma fase de ajustes que antecede uma futura linearidade nas vendas no Brasil para os próximos anos. “Há cerca de cinco anos, os números eram superlativos, mas não haviam tantas opções de tipos de equipamentos, hoje o país dispõe de mais linhas de máquinas que começam a ganhar espaço nos canteiros”, diz ele.

“Além disso, o mercado já demonstrou sinais de recuperação no primeiro semestre, porém, ainda tímido. Com a retomada de algumas obras, novas licitações abertas e o andamento das grandes obras do Governo Federal via o PAC 2, acreditamos que o mercado voltará a ficar aquecido nos próximos anos”, informa.

Entre os produtos de linha amarela, a Sany também aposta nos mini equipamentos, as escavadeiras de pequeno porte de 5,5 a 7,5 toneladas, e de média capacidade, por volta de 21 toneladas, por terem excelente versatilidade e mobilidade para trabalhar em áreas urbanas e espaços confinados.

Sany Brasil - A Sany está sediada na cidade de São José dos Campos, interior de São Paulo, em área de 30 mil m², onde produz cerca de 40 equipamentos por mês, entre guindastes de 30 a 80 toneladas de capacidade de carga, escavadeiras que variam de 5 a 45 toneladas de peso operacional, rolos compactadores, e motoniveladoras.

Com sólido departamento pós-venda, a fábrica mantém um canal de relacionamento direto entre cliente e fábrica por meio do telefone 0800 660 3131. Em 2012, investiu forte no estoque

de peças, aumentando a área útil de 800m² para 2200m² com mais de 20 mil itens. Além disso, a empresa recebeu da Fundação Carlos Alberto Vanzolini a certificação de qualidade ISO 9001:2008, garantindo o rigoroso processo de qualidade e segurança da empresa.
www.sanydobrasil.com

Timepress Comunicação Empresarial